

INCIDÊNCIA DE DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES NOS PACIENTES ATENDIDOS PELA EQUIPE DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL EM UM HOSPITAL DE NÍVEL TERCIÁRIO

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

GRACINDO; Luiz Fernando ¹, PINTO; Clóvis Antonio Lopes ²

RESUMO

A Articulação Temporomandibular (ATM) é uma estrutura complexa, cujos componentes básicos são o côndilo, a fossa mandibular, comumente chamada de cavidade articular e o disco articular com seus ligamentos, vasos e nervos. Sendo as Disfunções Temporomandibulares (DTMs) atendidas frequentes pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, este trabalho tem como proposta a padronização no atendimento, diagnóstico e principais fatores predisponentes. Serão avaliados os pacientes do ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Paulo Sacramento de Jundiaí – Notre Dame / Intermédica no período de junho de 2018 à maio de 2019 com sinais e sintomas de DTM aplicando-se o questionário DC/TMD validade cientificamente. Os resultados obtidos foram avaliados de acordo com os Conceitos da Estatística Clássica uni e bivariada obtendo-se a amostra final do estudo que incluiu 92 indivíduos no período selecionado, com faixa etária entre 20 a 44 anos (58,7%), com predominância de mulheres 80,4%, 43,5% com o título de ensino médio completo, 60,9% com estado civil casado ou união estável e 58,7% declarando receber entre 0 a 2 salários mínimo. Indivíduos com outras comorbidades sistêmicas relacionadas às DTMs representaram 22,8%, sintomas otológicos como zumbido, foram relatados em 29,3%; 72,9% compareceram à primeira avaliação após 6 meses do início das queixas caracterizando em dores crônicas. Seguindo a classificação proposta neste estudo, o grau I associado ao diagnóstico de dor miofascial foi maioria com 54,4%, o grau II referente aos deslocamentos discais foi de 15,2% do total da amostra. Em seguida os pacientes com osteoartrose da ATM representando o grau III foi de 30,4% da amostra. Em nossa pesquisa a associação dos graus II e III devido a íntima associação de deslocamentos discais e osteoartroses de ATM, representando assim 45,6 da amostra. O apertamento em vigília se mostrou o principal fator desencadeador do desenvolvimento das DTMs segundo teste Qui-quadrado de Pearson. Quanto à forma de tratamento, 95,7% foram tratadas de forma conservadora com terapias clínicas dentre elas: fisioterapia, orientação quanto aos hábitos parafuncionais e medicação; e 4,3% necessitaram de uma abordagem cirúrgica para correção dos distúrbios intra articulares existentes e refratários às terapias conservadoras. Segundo os resultados do presente estudo, a maior incidência se deu no sexo feminino; sendo as disfunções temporomandibulares de origem multifatorial, a ansiedade apresenta papel importante no desenvolvimento das disfunções temporomandibulares, porém o apertamento em vigília foi o principal dado correlacionado devendo ser um dado relevante para o correto diagnóstico e tratamento. Procedimentos conservadores são a abordagem de escolha, sendo a abordagem cirúrgica para casos selecionados.

PALAVRAS-CHAVE: articulacao temporomandibular, desordens temporomandibulares, dor miofacial

¹ Faculdade de Medicina de Jundiaí

² Faculdade de Medicina de Jundiaí

